



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

C O N S E L H O S U P E R I O R

ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA, BIÊNIO 2022/2024- REALIZADA NO DIA 29 DE JULHO DE 2024.

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro (29.07.2024), sob a Presidência da Defensora Pública-Geral Dra. Maria Madalena Abrantes Silva o CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA, reuniu-se em sessão ORDINÁRIA, estando presentes o Subdefensor Público-Geral Institucional Ricardo José Costa Souza Barros, o Corregedor-Geral Coriolano Dias de Sá Filho, participando presencialmente as Conselheiras Maria de Fátima de Souza Dantas, Waldelita de Lourdes da Cunha Farias Rodrigues, Ryveka Campos Martins Bronzeado, o Conselheiro Enriquimar Dutra da Silva e a conselheira Monaliza Maelly Fernandes Montinegro, registrando a presença da Ouvidora Maria do Céu Cavalcanti Palmeira e do Presidente da Associação dos Defensores Públicos Everaldo Lira, para deliberar assuntos da Pauta: 1- Leitura, aprovação e assinatura da Ata da 125ª (Centésima vigésima quinta) Reunião Ordinária realizada em 27.06.2024; 2 - Reapresentação do Edital com as Varas e Comarcas para remoção; 3 - Apreciação do Edital para promoção categoria DP-4; 4 - Escolha do Ouvidor Geral da DPPB, biênio 2024/2026, em lista tríplice conforme Resolução nº 133/2024-DPPB/CS, publicado em 29 de maio de 2024; 5 - Demais assuntos pertinentes a DPPB. A Presidente iniciou a sessão fazendo uma oração, falou do dia histórico para a Instituição, pois é dia da escolha do(a) Ouvidor(a) que é a ligação entre comunidade e Defensoria Pública, falou do papel importante do Ouvidor(a), disse que é o membro externo da Instituição parabenizou e agradeceu a Ouvidora Maria do Céu Cavalcanti Palmeira, que com seu trabalho intermediou a relação entre a Defensoria Pública e o assistido com muito zelo e dedicação; reconheceu as dificuldades e desafios em geral enfrentadas nesses 04 (quatro) anos de mandato; passando a palavra ao Corregedor

MS
el
PUB

Geral que falou do grande apoio que prestou a Ouvidoria Geral, que a Corregedoria Geral sempre foi parceira da Ouvidoria da Instituição, e que é testemunha dos esforços da Ouvidora Geral Maria do Céu Cavalcanti Palmeira para resolver os problemas dos assistidos; a palavra foi passada a Conselheira Ryveka Campos Martins Bronzeado que falou da grande contribuição da Ouvidora Geral pois percebeu que a Ouvidoria se transformou no corpo da Instituição, as Conselheiras Monaliza Maelly Fernandes Montenegro, Waldelita de Lourdes da Cunha Farias Rodrigues e Maria de Fátima de Souza Dantas também parabenizaram a Ouvidora Geral pelos seus relevantes préstimos para a Defensoria Pública, o Conselheiro Enriquimar Dutra da Silva falou das qualidades como pessoa e como Ouvidora, agradecendo os relevantes serviços prestados, o Subdefensor Público-Geral Institucional Ricardo José Costa Souza Barros disse que se sentiu feliz pela primeira nomeação de Maria do Céu Cavalcanti Palmeira para o Cargo de Ouvidora Geral, pois desempenhou excelente trabalho frente a Ouvidoria; com a palavra a Ouvidora Maria do Céu Cavalcanti Palmeira disse que foi pega de surpresa, pois no seu entendimento seu discurso deveria ficar para outro momento, que fez o melhor que sabe fazer, que é ajudar o próximo, agradeceu também pela confiança que recebeu e ainda as pessoas que muito lhe apoiaram como Defensor Público Manfredo Estevam Rosenstork e a Defensora Pública Fernanda Peres da Silva, pediu que o escolhido dê continuidade aos projetos da Ouvidoria, agradeceu ao Conselho Nacional de Ouvidores, disse que com muita luta conseguiu abrir as portas da Instituição para os movimentos sociais externos. Presente a reunião o Defensor Público Gerardo Lins Rabello Sobrinho pediu a palavra, sendo de logo facultada pela Presidente, com a palavra, reconheceu os desafios enfrentados pela Ouvidora Geral Maria do Céu Cavalcanti Palmeira, disse que na atualidade o cargo é cobiçado pela sociedade, mas que, no seu entendimento a continuidade dos trabalhos e atribuições deverão ser continuados. Em seguida a Presidente passou a apreciação do 1º Item da pauta, informando a todos que, como de costume, a Ata foi encaminhada previamente para que todos fizessem a Leitura, perguntando aos membros se tinham alguma modificação na Ata, sendo respondida que aprovam por unanimidade a Ata da 125ª (Centésima vigésima quinta) em Reunião Ordinária de 27.06.2024; em seguida a Presidente inverteu a Pauta para apreciação do item 4, ou seja, a Escolha do Ouvidor-Geral da DPPB, biênio 2024/2026, em lista tríplice,

ms

el
PUB

sendo de logo aprovado pelos membros do Conselho Superior, facultando a palavra ao Presidente da Comissão Eleitoral o Defensor Público Manfredo Estevam Rosenstock, que, com a palavra, falou dos trâmites, dos prazos e das medidas adotadas para tal escolha, após esclarecimentos, a Presidente apresentou o Processo n. 2223/2024, do Candidato Newton Soares de Oliveira Neto que requereu 1- A nulidade da sessão de reunião de formação de lista tríplice, realizada em 24/7/2024: 2-Solicita o pedido de julgamento de impugnação de candidaturas, respeitando o prazo do Edital: e 3 - que seja realizada nova reunião para formação de lista tríplice, observando as normas legais e regulamentares, após os julgamento. A Presidente colocou o Processo em mesa para que os Membros do Conselho Superior tomassem ciência dos fatos e apresentassem suas ponderações e solicitassem esclarecimentos de suas dúvidas, a Conselheira Ryveka Campos Martins Bronzeado, com a palavra contestou o fato da realização da reunião para escolha da lista tríplice sem o julgamento da impugnação do candidato em questão, e que mesmo ante as explicações apresentadas nesta reunião, não se sente confortável com a questão de não ter havido o julgamento conforme os prazos do Edital, disse ainda que não se pode atropelar uma tramitação legal apenas por entendimento da Comissão Eleitoral, alegando de que o fato não traria prejuízo aos envolvidos já que eles poderiam ser votados. Isso não significa dizer que cumpriu à tramitação; Disse ainda que, respeita à todos os candidatos mas entendo que o pedido do impugnado foi prejudicado e que o Conselho não pode concordar com situações como essa. O Candidato a Ouvidor Newton Soares de Oliveira Neto, através de vídeo conferência pediu a palavra para apresentar suas ponderações, e falou que no seu entendimento houve vícios insanáveis, pois deixaram de observar o Edital e a Resolução, que durante a escolha houve um burburinho envolvendo seu nome referente a impugnação de sua candidatura, o Conselheiro Enriquimar Dutra da Silva com a palavra, informou que existem 03 (três) pedidos no requerimento do Candidato Newton Soares de Oliveira Neto, onde o primeiro, foi referente a "nulidade da sessão da reunião de formação de lista tríplice realizada em 24.07.2024"; o segundo pedido, referente a "impugnação de candidaturas, com o devido respeito aos prazos do Edital"; e por fim " a realização de uma nova reunião de formação da lista tríplice, com observância das normas legais e regulamentares, após todos os julgamentos e recursos"; diante disso, sugeriu que no primeiro pedido, seja aberta vista a comissão para

ros

el
pub

JP

apresentar voto quanto ao pedido de impugnação; com a palavra, o Presidente da Comissão Eleitoral falou que o representante da Associação Espírito Lilás impugnou o candidato Newton Soares de Oliveira Neto, informando que ele tem uma processo de execução fiscal, e que vota logo pelo indeferimento do pleito da Associação Espírito Lilás, pois não entende que o fato impeça a candidatura do Newton Soares de Oliveira Neto, o Defensor Público Marcos Freitas Pereira, membro da comissão, opta pela improcedência do requerimento da Associação Espírito Lilás, e que já estava prescrita, sem que pudesse manchar o trabalho do candidato na Defensoria Pública, não manchava sua conduta, sem trazer prejuízo aos outros candidatos, sem que apresentasse provas; o Defensor Público, membro da comissão, Diogo Augusto de Souza Andrade, em vídeo conferência, disse que esta acompanhando e ressalta que a Comissão tinha questões que precisavam ser avaliadas e decidiu que o candidato apresentasse Certidão da Justiça Federal e Estadual, e que os crimes não abalavam a reputação, e por isso também vota pela habilitação do candidato, sendo indeferida a impugnação do Candidato Newton Soares de Oliveira Neto; presente a reunião Newton Soares de Oliveira Neto falou que a sua impugnação não tem interesse em prejudicar nenhum dos candidatos a lista tríplice, sendo votado pela Comissão Eleitoral, por unanimidade o indeferimento da impugnação da Associação Espírito Lilás ao candidato Newton Soares de Oliveira Neto; Após a votação da impugnação por parte da Comissão Eleitoral, o Conselho Superior votou por unanimidade em não acolher o primeiro e terceiro pedido impetrado pelo Sr Newton Soares de Oliveira Neto, requeridos no processo n. 2223/2024, Em seguida a Presidente facultou a palavra aos senhores candidatos aptos a lista tríplice para fazerem suas apresentações aos membros do Conselho Superior, a primeira candidata senhora Jéssica Djully da Silva Bernardo, que falou da honra em estar neste momento, é militante e possui grande luta pela diversidade social, que se sente apta a participar da luta pelo cidadão, um dos motivos de sua candidatura, que é representante de vários entidades sociais, que o compromisso é respeito voltado ao público da Instituição, após responder algumas perguntas dos Conselheiros a Presidente chamou a Candidata Inise Machado de Lima, que cumprimentou a todos e falou de sua necessidade em inclusão de pessoas, fazendo uma discríção sua para aqueles que não podem lhe enxergar, falando ainda de todos as comunidade que esta representando, e também após algumas perguntas dos Conselheiros, a Presidente chamou o candidato Adeilson

Félix da Rocha que é ativista do DH, falou de sua militância quanto as demandas LGBTQIA+, da importância da Defensoria Pública para as comunidade LGBTQIA+ e diversidades, que entende que devemos ouvir mais, que a importância do diálogo para todas as áreas da Defensoria Pública são muito importantes, depois de responder as perguntas dos Conselheiros e após as apresentações a Presidente prosseguiu com a escolha da lista tríplice entregando a cédulas para votação aos membros, que colheu o seguinte resultado: Inise Machado de Lima 07 (sete) votos, Jéssica Djully da Silva Bernardo 02 (dois) votos e Adeilson Felix da Rocha 01(um) voto, assim, foi encerrada a escolha do Ouvidor Geral da Defensoria Pública, que será nomeada a senhora Inise Machado de Lima, ainda presente a reunião o Defensor Público Manfredo Estevam Rosenstock, pediu a palavra e fez um desabafo quanto a intolerância que o candidato Adeilson Felix da Rocha vem sofrendo, disse que os movimentos sociais estão criticando a escolha do candidato que entrou na lista tríplice, e registrou também a trajetória de Maria do Céu Cavalcanti Palmeira e as inúmeras vezes foi incansável em sua a demanda da Ouvidoria-Geral; encerrada a escolha, a presidente voltou ao item 2 da pauta, informando que precisou reapresentar o Edital com as Varas e Comarcas para remoção, sendo 2ª Vara do Tribunal do Júri - Juizado da Violência Domestica e Familiar Contra Mulher da Comarca da Capital - 11ª Vara Cível da Comarca da Capital - 3ª Vara Mista da Comarca da Cabedelo - 5ª Vara Mista da Comarca de Sousa, tendo em vista as necessidades que surgiram depois da última reunião, sendo aprovado por unanimidade de seus membros e a publicação com prazo de 08 (oito) dias ininterruptos; a Presidente passou ao item 3, Apreciação do Edital para promoção categoria DP-4, informando que só foram abertas apenas duas vagas: 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba - 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, sendo aprovado por unanimidade de seus membros e a publicação com prazo de 08 (oito) dias ininterruptos; a Presidente falou que as inscrições para a equipe do Tribunal do Júri e do Conselho Superior já foram publicadas; a Presidente informou ainda, do aumento do número de vagas para estagiário, em que a resolução do PROEST consta de 300 (trezentas) vagas, e que precisa aumentar para 350 (trezentos e cinquenta), após algumas ponderações foi aprovada por unanimidade de seus membros. Vencida a pauta e sem mais assuntos a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata, que será assinada pela senhora Presidente, pelos senhores

mas
PUB
J
e

Conselheiros e por mim, Araújo Maria
Auxiliadora Targino de Araújo, Secretária do Conselho Superior
da Defensoria Pública, e por quem mais de direito.


MARIA MADALENA ABRANTES SILVA

PRESIDENTE


RICARDO JOSÉ COSTA SOUZA BARROS

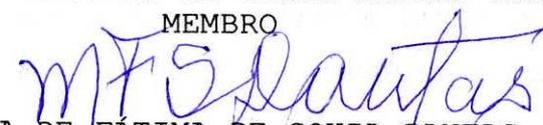
SUBDEFENSOR PÚBLICO-GERAL INSTITUCIONAL


CORIOLANO DIAS DE SÁ FILHO

CORREGEDOR-GERAL


WALDELITA DE LOURDES DA CUNHA FARIAS RODRIGUES

MEMBRO


MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA DANTAS

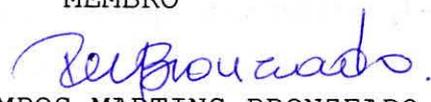
MEMBRO

ENRIQUIMAR DUTRA DA SILVA

MEMBRO


MONALIZA MAELLY FERNANDES MONTINEGRO

MEMBRO


RYVEKA CAMPOS MARTINS BRONZEADO

MEMBRO

MARIA DO CÉU CAVALCANTI PALMEIRA

OUIDORA

EVERALDO LIRA
REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS